



Confederação da Agricultura  
e Pecuária do Brasil

# Título da Apresentação

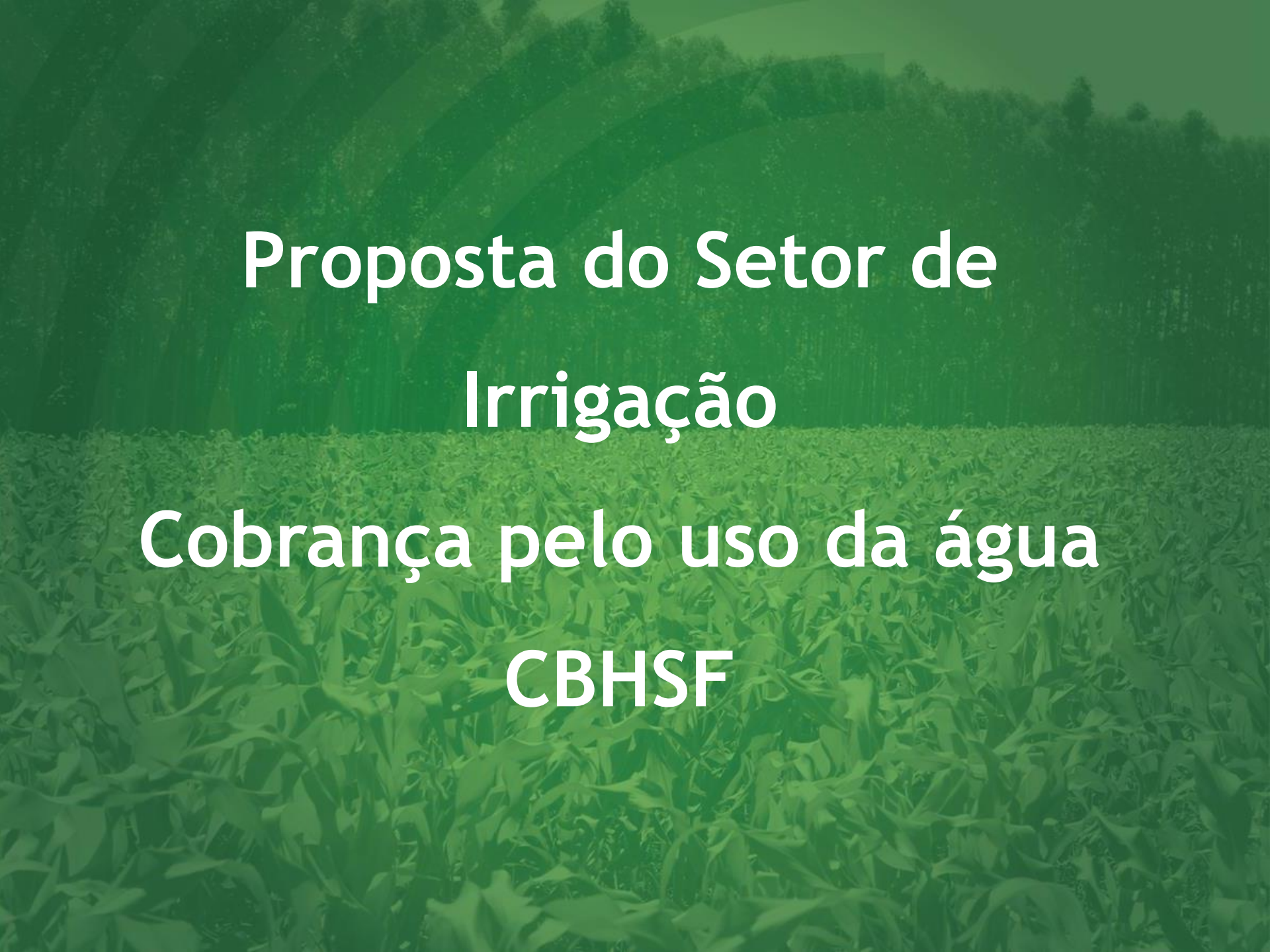
*Justificativa do Pedido de Vista dos  
Irrigantes*



*Gustavo dos Santos Goretti*  
*Assessor técnico*

*Brasília-DF, 28 de junho de 2018*





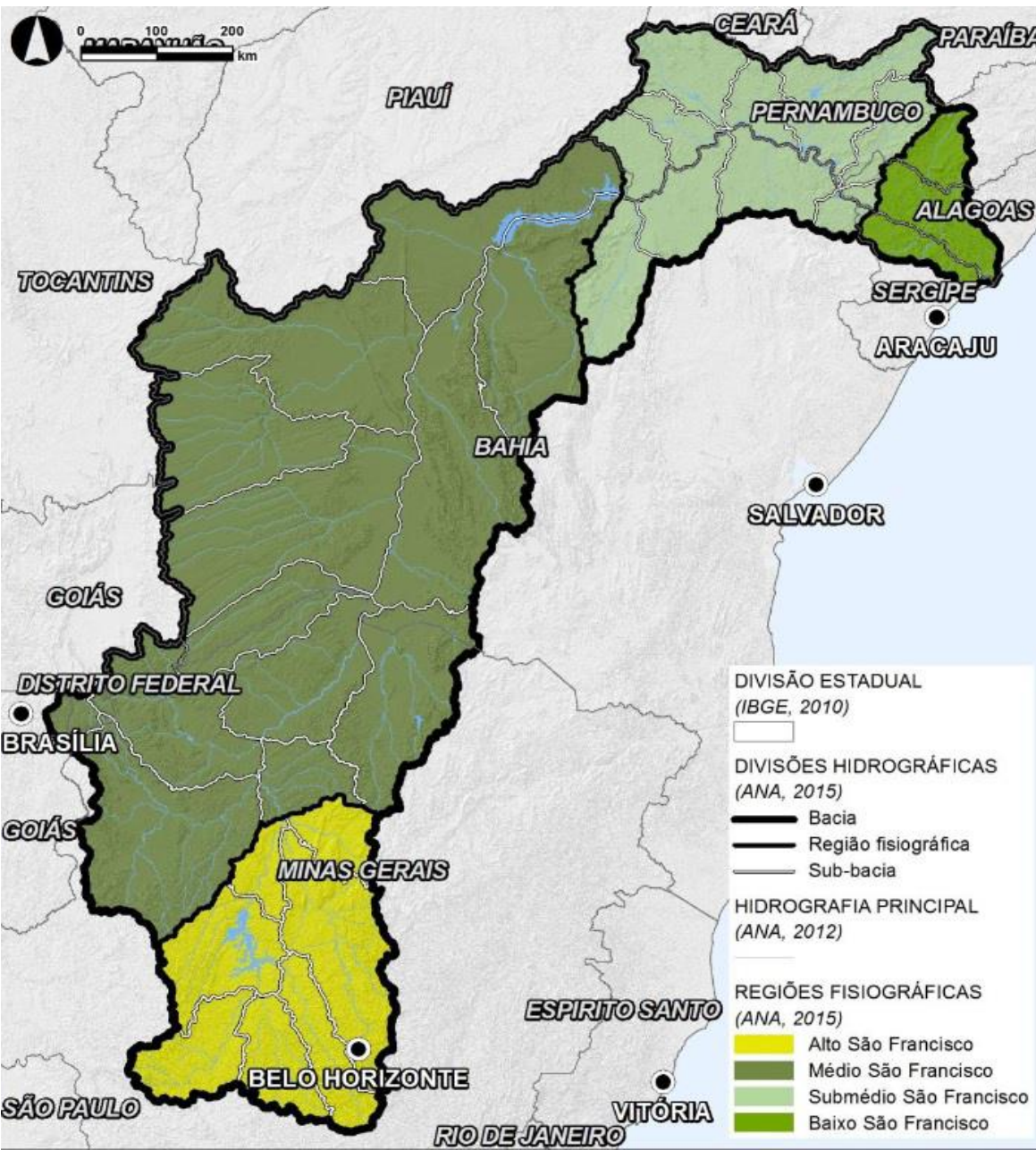
# Proposta do Setor de Irrigação

Cobrança pelo uso da água  
CBHSF

# Proposta do setor de Irrigação



Confederação da Agricultura  
e Pecuária do Brasil



- A área de fruticultura se concentra na região de Petrolina
- As áreas irrigadas da bacia são basicamente de grãos;



## Cobrança pela captação de água

- Quando **não** houver medição do volume anual de água captado

$$Valor_{cap} = Q_{cap}^{out} \times PPU_{cap} \times k_{cap}$$

- Quando houver medição do volume anual de água captado

$$Valor_{cap} = [k_{out} \times Q_{cap}^{out} + k_{med} \times Q_{cap}^{med} + k_{med}^{extra} \times (0,7 \times Q_{cap}^{out} - Q_{cap}^{med})] \times PPU_{cap} \times k_{cap}$$

Onde:

- $Valor_{cap}$ : Valor anual de cobrança pela captação de água, em R\$/ano.
- $Q_{cap}^{out}$ : volume anual de água captado, em m<sup>3</sup>/ano, segundo valores da outorga.
- $PPU_{cap}$ : Preço Público Unitário para captação superficial, em R\$/m<sup>3</sup>.
- $k_{cap}$ : coeficiente que considera objetivos específicos a serem atingidos mediante a cobrança pela captação de água.
- $k_{out}$ : peso atribuído ao volume anual de captação outorgado.
- $k_{med}$ : peso atribuído ao volume anual de captação medido.
- $Q_{cap}^{med}$ : volume anual de água captado, em m<sup>3</sup>/ano, segundo dados de medição.
- $k_{med}^{extra}$ : peso atribuído ao volume anual disponibilizado no corpo d'água.

# Proposta do setor de Irrigação

## ❖ Irrigação

Coeficiente (K eficiência)

$$k_{\text{eficiência}} = k_{\text{sistema}} \times k_{\text{manejo}}$$

O coeficiente  $k_{\text{sistema}}$  visa diferenciar a cobrança conforme o método de irrigação adotado pelo usuário.

Método de Irrigação	$k_{\text{sistema}}$
Gotejamento	0,10
Gotejamento subterrâneo – tubo poroso	0,10
Tubos perfurados	0,15
Micro aspersão	0,10
Aspersão por sistema pivô central com LEPA	0,10
Aspersão por sistema pivô central	0,15
Aspersão por sistema deslocamento linear	0,10
Aspersão por sistema em malha	0,15
Aspersão por sistema autopropelido	0,15
Aspersão por sistema convencional	0,15
Sulcos abertos	0,30
Sulcos interligados em bacias	0,20
Sulcos fechados	0,20
Sub-irrigação	0,30
Inundação	0,30
Não Informado	0,30

## ❖ Irrigação

$$k_{\text{eficiência}} = k_{\text{sistema}} \times k_{\text{manejo}}$$

$$k_{\text{manejo}} = k_{\text{manejo solo}} \times k_{\text{manejo irrig.}}$$

Tipo de Cultivo	$k_{\text{manejo solo}}$
Com plantio direto ou plantio convencional com práticas conservacionistas de solo: curva de nível, barraginha (caçimba), tratamento de estradas rurais e outras	0,8
Plantio convencional sem práticas conservacionistas	1,0

## ❖ Irrigação

$$k_{\text{eficiência}} = k_{\text{sistema}} \times k_{\text{manejo}}$$

$$k_{\text{manejo}} = k_{\text{manejo solo}} \times k_{\text{manejo irrig.}}$$

Tipo de ação	$k_{\text{manejo\_irrig}}$
Monitora variáveis climatológicas e nível de umidade do solo, de forma contínua, para fins de planejamento e operação do sistema.  <i>Em caso de fiscalização o usuário declara que mantém registros de todas as variáveis monitoradas, bem como mantém todos os equipamentos devidamente aferidos e em pleno estado de operação.</i>	0,7
Não declarou ou não utiliza nenhuma técnica de manejo no planejamento ou operação do sistema de irrigação.	1,0

## Nossas preocupações quanto aos coeficientes

- **Como serão aplicados na pratica estes coeficientes?**
- **Quem e como irá fiscalizar?**
- **Qual o custo disto?**
- **Qual o resultado pratico para a bacia?**



## Particularidades de preços na agricultura

- ✓ Os preços são variáveis nos cultivos, de ano para ano.
- ✓ O produtor rural **É TOMADOR DE PREÇO!!!** Ou seja Produtor não tem como repassar custos ao consumidor final. O mercado lhe impõe o preço
- ✓ *PORTANTO, QUALQUER AUMENTO DE VALOR IMPACTA SIM, DE MANEIRA DIFERENTE DO QUE OCORRE EM OUTROS SETORES.*

## Variação de preços

2013-2014		2014-2015		2015-2016		2016-2017	
	Var Preço %		Var Preço %		Var Preço %		Var Preço %
Agrícolas		Agrícolas		Agrícolas		Agrícolas	
Algodão	-7,0%	Algodão	-2,1%	Algodão	0,10	Algodão	-13,8%
Abacaxi	87,1%	Abacaxi	4,7%	Abacaxi	(0,04)	Abacaxi	-7,4%
Arroz	1,1%	Arroz	4,8%	Arroz	(0,09)	Arroz	-0,8%
Banana	-16,2%	Banana	12,2%	Banana	0,58	Banana	-26,4%
Batata	-37,4%	Batata	45,4%	Batata	0,16	Batata	-69,7%
Café beneficiado	33,8%	Café beneficiado	5,9%	Café beneficiado	(0,00)	Café beneficiado	-16,7%
Cana-de-açúcar	-7,3%	Cana-de-açúcar	-11,3%	Cana-de-açúcar	0,04	Cana-de-açúcar	-3,3%
Cebola	-28,1%	Cebola	219,1%	Cebola	(0,26)	Cebola	-43,1%
Feijão	-51,8%	Feijão	37,6%	Feijão	0,83	Feijão	-53,9%
Laranja	42,2%	Laranja	-4,6%	Laranja	0,48	Laranja	32,4%
Mandioca	-21,8%	Mandioca	-47,2%	Mandioca	0,85	Mandioca	28,2%
Milho	-9,2%	Milho	2,6%	Milho	0,46	Milho	-34,9%
Soja	-3,9%	Soja	-0,7%	Soja	0,04	Soja	-26,7%
Sorgo	-10,5%	Sorgo	4,1%	Sorgo	0,49	Sorgo	-36,4%
Tomate	-7,1%	Tomate	6,8%	Tomate	0,02	Tomate	-32,7%

**De quanto será o aumento com a nova metodologia?**

**200% - 800%**



# Proposta do setor de Irrigação

## Exemplo real de um produtor de grãos de Minas gerais

O valor pago atualmente é **R\$ 4.710,80;**

A nova metodologia irá cobrar R\$ **R\$ 33.917,77;**

Um aumento de **620%;**

Na proposta dos irrigantes **R\$ 16.958,89;**

Um aumento de **260%.**

## Proposta de redação do Comitê de bacia:

*O Parágrafo único do Art. 2º, do Anexo I, passa a ter a seguinte redação:*

*K<sub>rural</sub> = Coeficiente que leva em conta as particularidades dos usuários do meio rural (aquicultura e dessedentação animal). Para estes usuários, o **K<sub>rural</sub>** assume valores específicos, como estabelecido no Anexo 11 da deliberação. Para os demais setores usuários.*

***K<sub>rural</sub>- 1***

***No Anexo II, inciso II, alínea H , leia-se:***

<b><i>Segmento/ Setor</i></b>	<b><i>K<sub>rural</sub></i></b>
<i>Aquicultura e Dessedentação Animal</i>	<i>0,1</i>
<i>Demais Setores</i>	<i>1</i>

## Proposta de redação para alterar a deliberação do Comitê de bacia:

*O Parágrafo único do Art. 2º, do Anexo I, passa a ter a seguinte redação:*

*K<sub>rural</sub> = Coeficiente que leva em conta as particularidades dos usuários do meio rural (aquicultura e dessedentação animal). Para estes usuários, o K<sub>rural</sub> assume valores específicos, como estabelecido no Anexo II da deliberação. Para os demais setores usuários. K<sub>rural</sub>- 0,5*

**No Anexo II, inciso II, alínea H, leia-se:**

<b><i>Segmento/ Setor</i></b>	<b><i>K<sub>rural</sub></i></b>
<i>Aquicultura e Dessedentação Animal</i>	<i>0,1</i>
<i>Demais Setores</i>	<i>0,5</i>





Confederação da Agricultura  
e Pecuária do Brasil

[www.cnabrasil.org.br](http://www.cnabrasil.org.br)

[www.canaldoprodutor.tv.br](http://www.canaldoprodutor.tv.br)



[facebook.com/SistemaCNA](https://facebook.com/SistemaCNA)



[twitter.com/SistemaCNA](https://twitter.com/SistemaCNA)



[instagram.com/SistemaCNA](https://instagram.com/SistemaCNA)

Gustavo S. Goretti

Assessor Técnico

[gustavo.goretti@cna.org.br](mailto:gustavo.goretti@cna.org.br)

(61) 2109-4741